

## **REFLEXÕES SOBRE DEFICIÊNCIA INTELECTUAL, INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE NO ENSINO SUPERIOR E O FRACASSO ESCOLAR**

**Autoras:** Profa. Dra. Antônia Maria Nakayama, Profa. Dra. Lisienne de Moraes Navarro Gonçalves Silva e Profa. Dra. Solange Maria Sanches Gervai

Esta mesa-redonda tem por objetivo discutir resultados dos estudos desenvolvidos pelo Grupo de Pesquisa “Multiletramentos na formação contínua de educadores”. Iniciaremos com Dra. Antonia Nakayama, que apresentará um estudo da educação especial realizado em Cuba, que descreve as ações integradas destinadas à estimulação da criança com deficiência Intelectual. Tem-se como questão da pesquisa, como são organizadas as ações voltadas ao desenvolvimento das crianças com deficiência Intelectual no sistema educacional de Cuba. Na sequência, Dra. Lisienne Navarro acrescentará sua perspectiva sobre o movimento de educação inclusiva no ensino superior brasileiro, que precisa cumprir com os direitos dos cidadãos para tornar todos os espaços educativos inclusivos, adotando medidas para promover a acessibilidade: física, atitudinal, de comunicação e de currículos no espaço acadêmico. Sua pesquisa apresenta a questão das características de acessibilidade que devem estar presentes nas instituições de ensino para promover a inclusão de alunos com deficiência. Por fim, Dra. Solange Gervai apresentará as dificuldades com o desenvolvimento da leitura em salas de aulas do Ensino Fundamental II, no contexto brasileiro. A preocupação está voltada para o fato de que no Brasil, 40% dos alunos ainda saem das escolas sem saber interpretar textos. Dados da Prova Brasil (2013) atestam que no 9º ano do ensino fundamental, 37% dos alunos não conseguem assimilar a ideia de porcentagem e 40% não conseguem nem identificar o tema de um texto durante a leitura. Essa questão também é vista como uma barreira para a inclusão no ensino superior.